

A Natureza do Guerreiro

1. Um ET chega à Terra saindo de um vulcão.







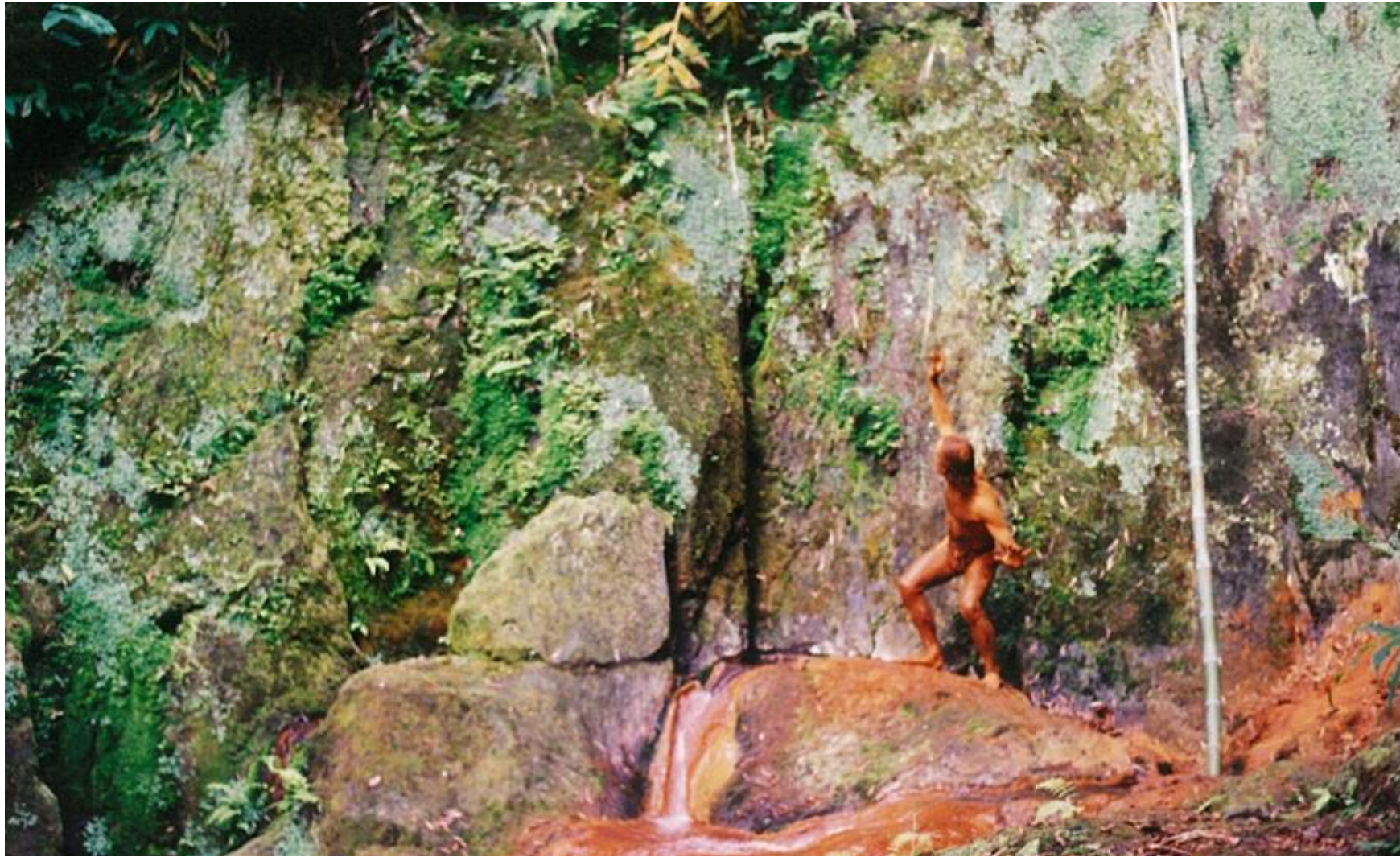


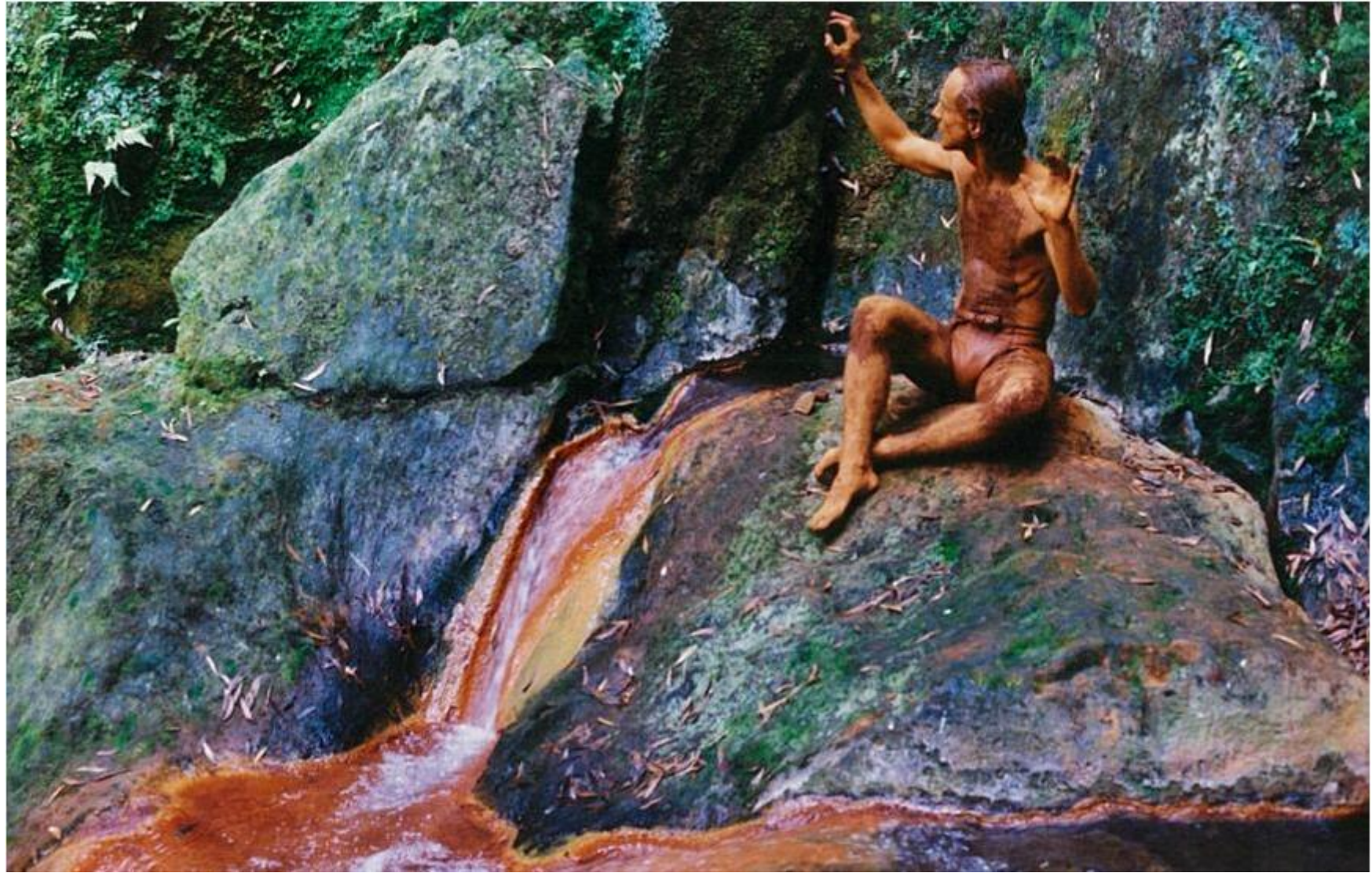
2. Caminha pela natureza e medita junto à fonte, origem do ferro. Renovado, caminha, chegando a um teatro natural onde a natureza o integra. Faz a Dança de Shiva, abençoando a raça.

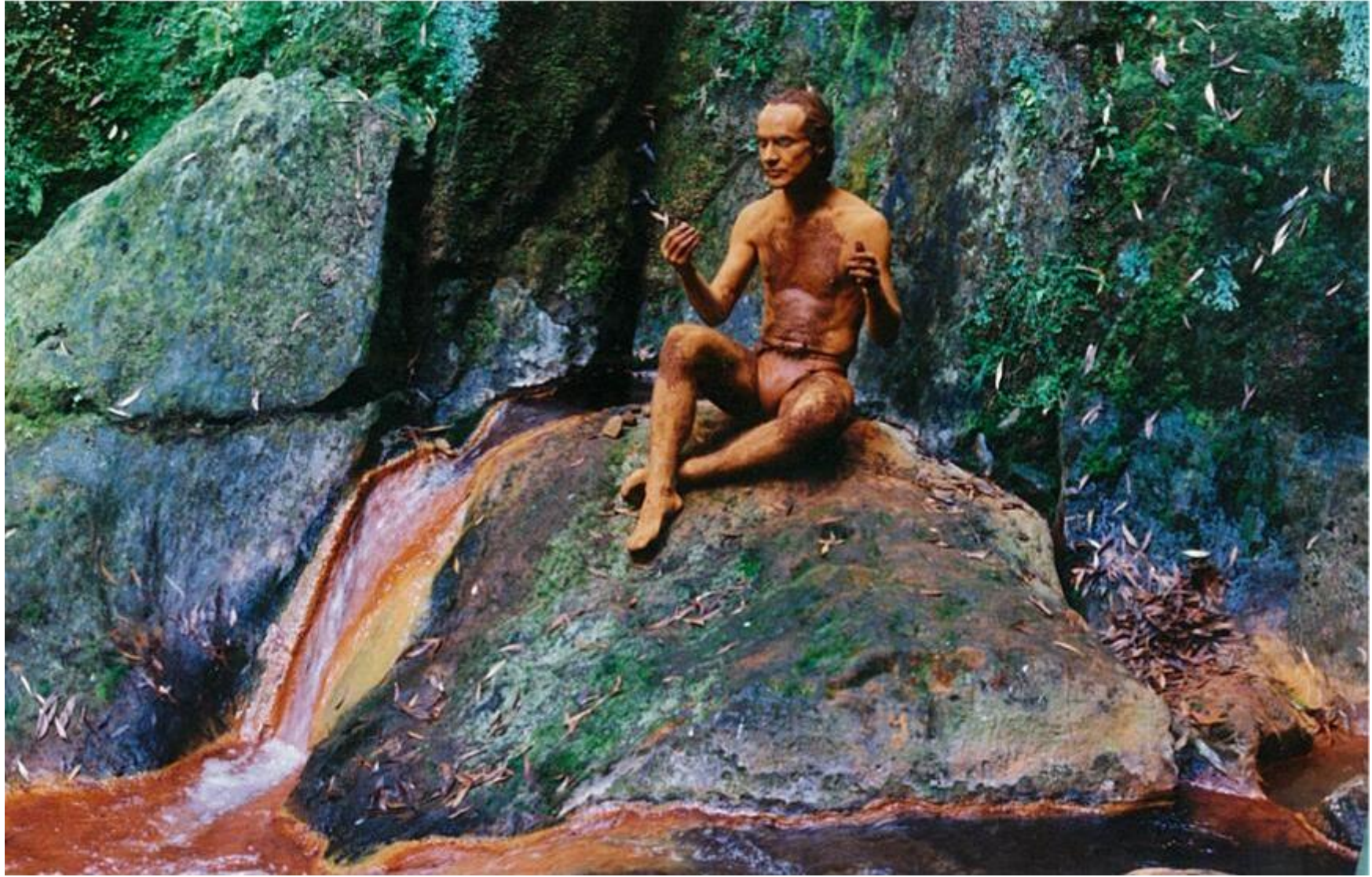


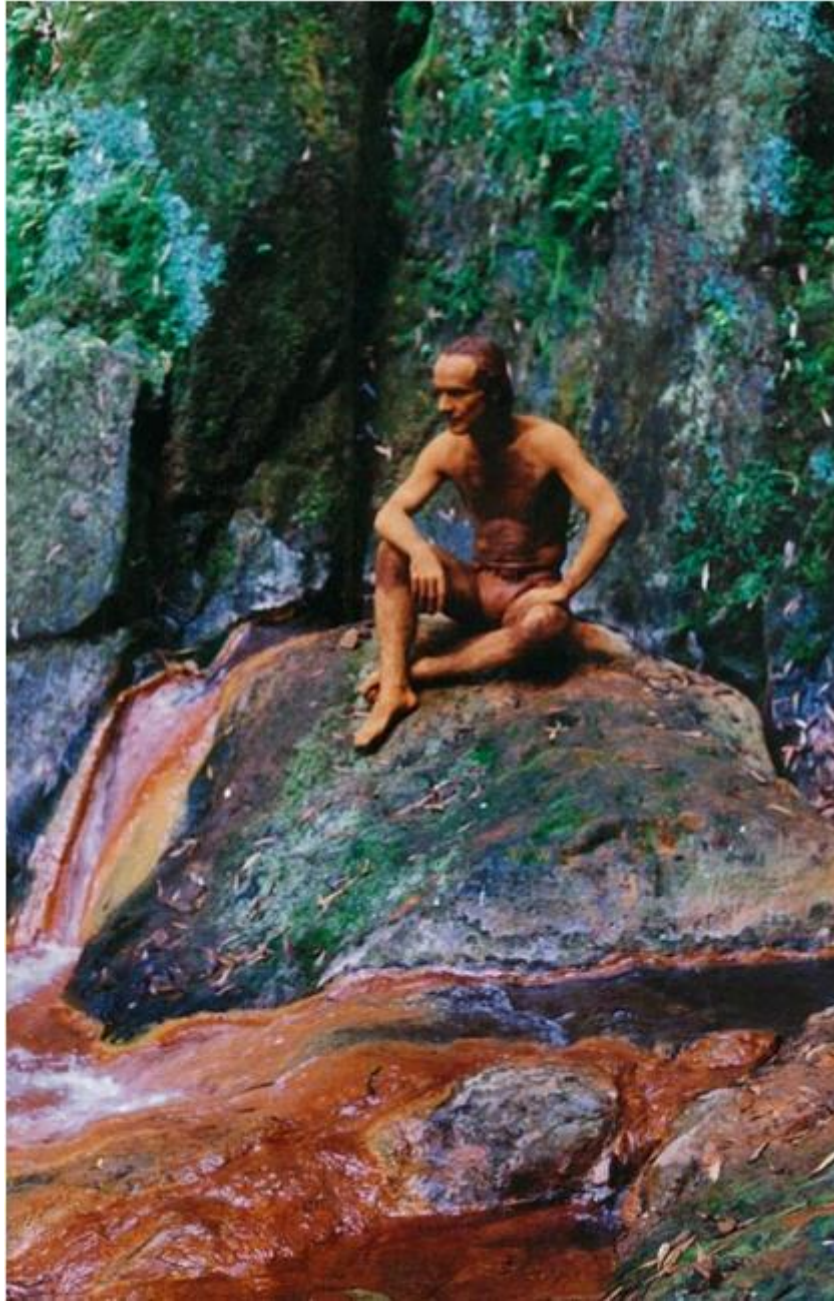


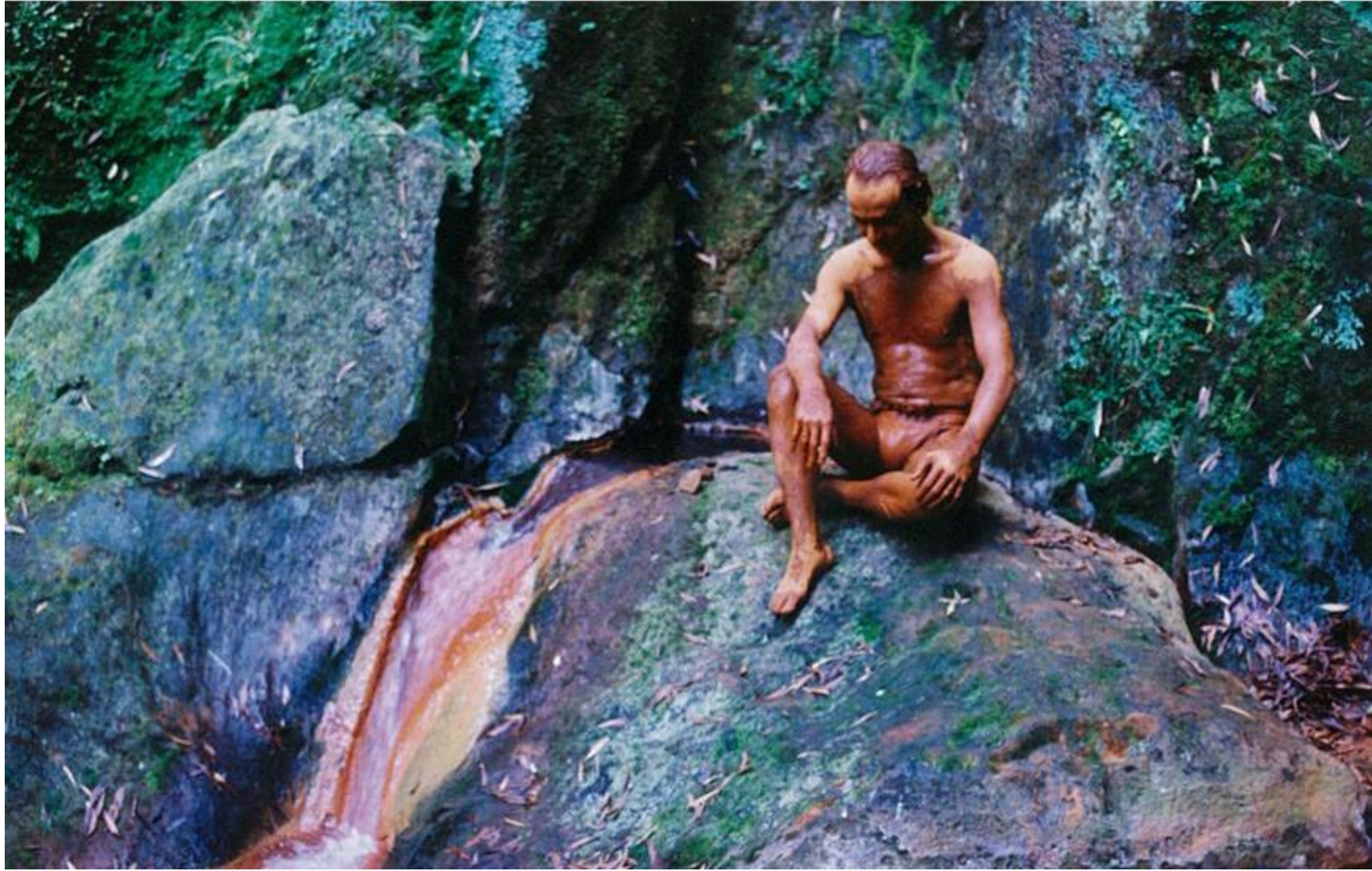


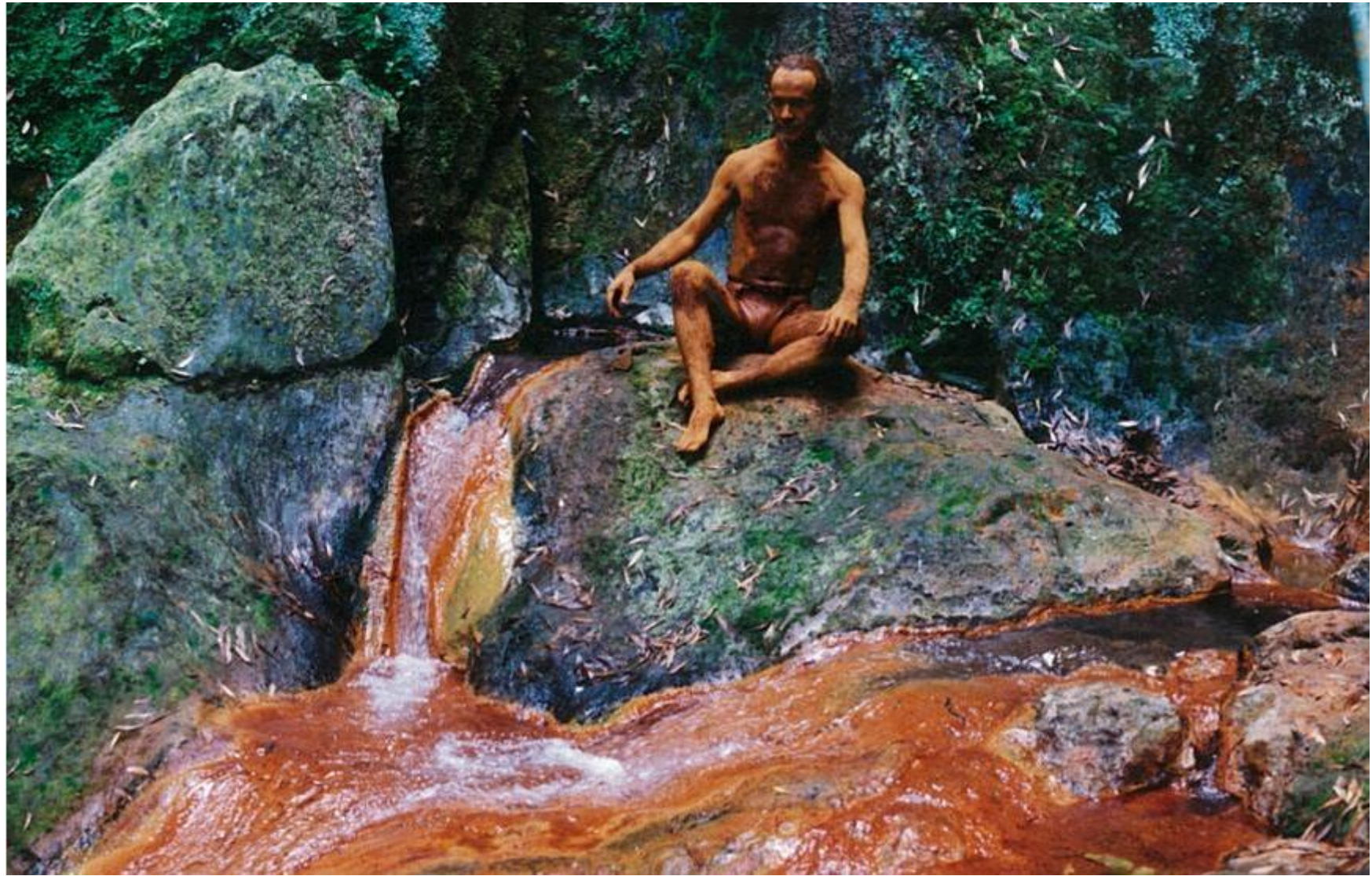




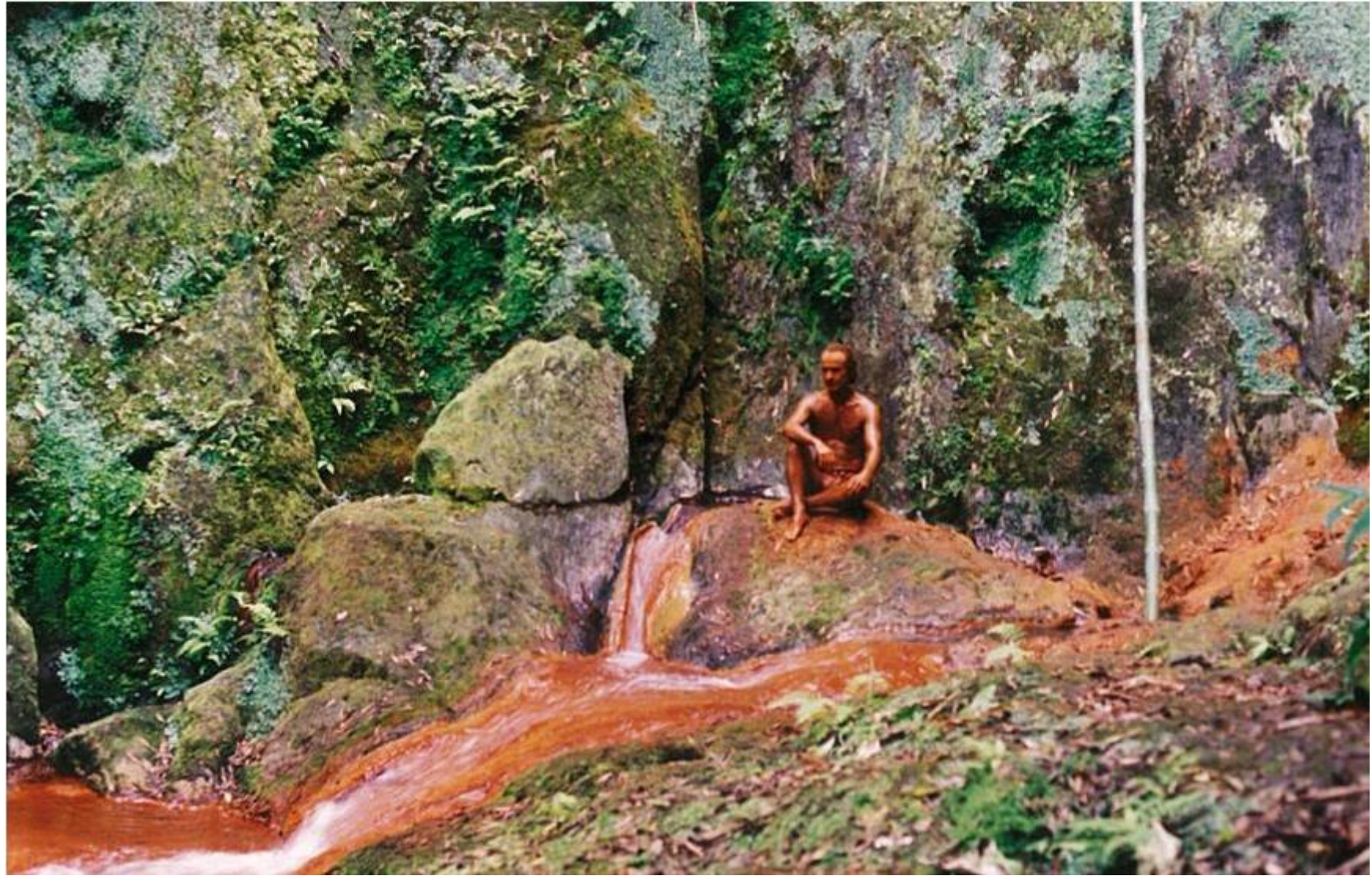














3. Nos mistérios negros descobre a máscara. Começa a descobrir-se. Sob a bandeira da Paz e da Cultura. Indica então a outros o caminho de saída.



















4. A máscara fá-lo dançar, a força e a magia do Oriente. Ela mostra-lhe o espelho. No antigo espelho chinês descobre a sua face, a sua alegria, a sua missão.









5. Perante a árvore da vida, ele crava e descrava a espada, prometendo defender a natureza e a terra.



6. O guerreiro hesita e medita. Sobre se chegou a hora de desencadear um combate de repercussões universais. Ouve um sinal e começa a desembainhar a espada.











7. O combate com a sombra. Consigo próprio. Com o karma colectivo da humanidade. O primeiro combate termina.

































8. A taça do graal desce à Terra. O guerreiro bebe dela e partilha-a com a humanidade. Recebe-a e consagra a Terra ao Cosmos. A ligação foi feita entre a Terra e o Céu.











9. Dá-se um novo e último combate. No final, o guerreiro enfia e recolhe a espada na bainha. Despede-se com o sinal de vitória e de que talvez volte um dia. Estas últimas cenas passam-se no nevoeiro. Que começa a tudo cobrir.













